

Datificação e Plataformização: Transformação no Trabalho e na Percepção Social¹

Julia Moreira de Souza²

Roseli Figaro³

Universidade de São Paulo - USP

RESUMO

O estudo investiga a literatura que trata das transformações sociais e econômicas geradas pelas tecnologias digitais, com foco nos conceitos de plataformização e datificação das relações sociais, especialmente no que se refere ao trabalho e os impactos nas interações cotidianas. A pesquisa se baseia na coleta de dados e notificações do Google Alerts e Google Acadêmico. Para isso houve um estudo parcial de 500 itens divididos em categorias como Artigo Científico, Notícias, Artigo de Opinião, Capítulo de Livro e Resenha. Dentre os itens citados nesta primeira avaliação notamos que as notificações ligadas a notícias eram predominantemente enviadas em detrimento das demais categorias resultando na coleta de 383 relacionados a notícias.

PALAVRAS-CHAVE: plataformas; algoritmo; digital ; inteligência artificial ; big tech .

INTRODUÇÃO

Tem preocupado diferentes setores da sociedade e a academia as profundas transformações trazidas pelas tecnologias digitais. Sobretudo, o assunto tem suscitado interesse devido ao que se denomina de plataformização e datificação das relações sociais as mais diversas, desde os relacionamentos do cotidiano, o processo educacional, de trabalho etc. A obra de autores como Alessandro Delfanti, escritor do livro *Amazon: trabalhadores e robôs*, na qual ele aborda a automatização dos funcionários de um galpão de uma pequena cidade na Itália por meio de um algoritmo de controle de tempo que restringe e aliena os funcionários desta empresa, podem servir como modelos de estudo sobre os impactos dessas empresas na vida das pessoas.

Em virtude dos estudos de plataformas, a plataformização é um tema abordado em relação às mudanças sociais, econômicas que tem causado, a influência e os impactos gerados em todo o mundo. Empresas como Amazon, Meta, Microsoft, Google entre outras organizam

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Comunicação e Trabalho, evento integrante da programação do 28º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 15 a 17 de maio de 2025.

² Estudante de Graduação³º. semestre do Curso de Relações Públicas da ECA-USP, e-mail: julia.moreira23@usp.br

³ Docente da Escola de Comunicações e Artes da USP, e-mail: roselifigaro@usp.br

seus negócios em torno da intensificação da coleta de dados de seus usuários, em situação de trabalho ou de lazer, em todas as atividades cotidianas. Nosso esforço situa-se no âmbito de compreender como essas empresas tratam esses dados e o funcionamento de seus trabalhadores e de como a lógica trabalhista tem mudado em função desses adventos tecnológicos e submissão e controle de máquinas. Com esse objetivo recorreremos ao estudo bibliométrico.

Este é um estudo parcial sobre o levantamento de referências bibliográficas especializadas e não especializadas com o uso do sistema de alerta do Google e do Google acadêmico, a partir de um conjunto de palavras-chave. Trata-se de estudo vinculado ao projeto de iniciação científica: A Produção Bibliográfica na Área de Estudos de Plataformas de Datificação e Aplicações Algorítmicas no Campo da Comunicação, vinculado ao projeto temático da Fapesp: Datificação da atividade de comunicação e trabalho de arranjos de comunicadores (processo Fapesp 2022/05714-0).

Ao buscarmos levantar as referências teóricas relacionadas ao campo da datificação do trabalho em âmbito nacional e internacional, utilizando as notificações do Alerts Google e Google Acadêmico, nosso objetivo é o de compreender quais são os conteúdos que mais circulam para perfis de pesquisadores. Esse desenho de pesquisa possibilitou o levantamento de material relevante para auxiliar as análises sobre a qualidade do material em circulação sobre o tema, garantindo um panorama geral do tipo de tratamento que se dá ao assunto.

METODOLOGIA

O método escolhido para cumprir nosso objetivo foi a busca no sistema de alerta do Google e do Google acadêmico, entre fevereiro de 2024 e fevereiro de 2025, a partir das palavras chave, em português e em inglês: datificação; dados; plataformas digitais; inteligência artificial; algoritmo; trabalho digital. O resultado coletado trouxe mais de mil itens a serem sistematizados. Até o momento, o processo de organização dos dados coletados envolveu o uso de uma tabela sistemática no Excel, que classificou os textos em cinco categorias principais: Artigo Científico, Artigo de Opinião, Notícias, Capítulo de Livro e Resenha. Esse método permitiu uma estruturação, resultando na organização de 500 itens.

Os itens sistematizados em categorias também foram organizados de acordo com o ano de publicação e os idiomas nos quais foram publicados, permitindo uma visão abrangente sobre a diversidade material, temporal e linguística dos materiais levantados. Essa abordagem também possibilitou identificar padrões e tendências específicas dentro da temática geral da coleta. Depois de categorizados e quantificados, procedeu-se à elaboração de nuvens de palavras com os títulos dos respectivos itens em análise com o objetivo de entendermos os campos semânticos construídos com as palavras que mais vezes aparecem nos títulos das respectivas categorias. As nuvens de palavras foram elaboradas com o software WordArt.

É importante salientar ainda que não recorremos a um sistema especializado de busca, como os indexadores de trabalhos científicos, porque uma de nossas hipóteses de pesquisa é de que o Google, a partir do seu critério de interesse/audiência de temas, veículos/fontes, não é capaz de acompanhar em profundidade a produção científica qualificada sobre os temas selecionados, mesmo o perfil da conta registrada para a busca sendo o de uma pesquisadora especializada na área de comunicação.

ANÁLISE DOS DADOS ORGANIZADOS

A organização em planilha do Excel dos itens, que o alerta do Google e do Google acadêmico nos enviou no período de fevereiro de 2024 a fevereiro de 2025, somam 500 títulos, sendo 383 notícias; 33 artigos de opinião; 84 artigos científicos; 1 resenha; 1 capítulo de livro, conforme a Tabela 1.

Notícias foi a categoria que mais foi enviada como resultado das palavras-chave escolhidas para o estudo. Esse resultado tem relação com nossa escolha de fazer a pesquisa no sistema de busca do Google.

Tabela de títulos Notícias

Idioma	Quantidade
Português	337
Inglês	47

Tabela de títulos Artigo de Opinião

Idioma	Quantidade
Português	28
Inglês	4

Tabela de títulos Artigo Científico

Idioma	Quantidade
Português	29
Inglês	55

Ao analisarmos a primeira tabela observamos que quando trabalhamos com o material notícia, os alertas majoritariamente enviavam os arquivos em língua portuguesa e também houve a sua maior produção jornalística acerca do assunto abordado em nossa pesquisa. Padrão que se repete na tabela de artigo de opinião no qual de 32 artigos coletados 28 deles são em língua portuguesa.

Porém, ao tratarmos do material coletado no âmbito acadêmico relacionados objeto de nossa pesquisa, os alertas enviados foram prioritariamente em língua inglesa, demonstrando que ao se tratar do meio acadêmico estrangeiro as pesquisas relacionadas a datificação do trabalho, platformização e inteligência artificial vem sendo analisados e produzidos há muito mais tempo do que em relação a academia brasileira.

Para ilustrar melhor essa representação parcial, optei por criar uma nuvem das palavras que mais se repetem dos títulos de cada categoria.

Nuvem de palavras - Notícias

utilização das informações coletadas em estudos futuros ou em diferentes contextos acadêmicos; b) é sintomático que o tema da regulamentação em suas diferentes abordagens e necessidades não apareça imediatamente vinculado aos termos que selecionamos para a busca do google e do google acadêmico; c) o trabalho é outro assunto pouco tratado em relação aos termos selecionados para as buscas.

Por fim, nossa hipótese de que o alerta do Google e do Google acadêmico não dão conta de resultados mais especializados sobre a temática solicitada ao alerta, mesmo sendo a conta gmail a de uma pesquisadora especializada no tema. Por outro lado, uma busca mais aberta e aleatória a partir das ferramentas do alerta do Google trouxe resultados interessantes sobre como a sociedade vem pautando em seus veículos de comunicação os temas que foram objeto desta pesquisa. De fato, a categoria notícias com 383 itens entre 500 itens organizados, demonstra que a ferramenta do Google está mais direcionada a periódicos noticiosos (jornalísticos); o que também permite inferir sobre os motivos desse tipo de retorno. Ou seja, os veículos noticiosos têm maior interesse de audiência em termos absolutos e por isso recebem mais publicidade, fato que está relacionado ao modelo de negócio do Google.

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007.

BONI, V.; QUARESMA, S. J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Em Tese, Florianópolis, v. 2, p. 68-80, 2005.

BÜYÜKKIDIK, S. A bibliometric analysis: a tutorial for the bibliometrix package in R using IRT literature. *Journal of Measurement and Evaluation in Education and Psychology*, v. 13, n. 3, p. 164–193, 2022.

CAPPRA, R. O mercado de Dados Pessoais. MIT Technology Review, Rio de Janeiro, 14 out. 2020. Disponível em: <https://mittechreview.com.br/o-mercado-dos-dados-pessoais/>. Acesso em: 28 abr. 2020.

CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. Métodos de sistematização de literatura em estudos científicos: bibliometria, meta-análise e revisão sistemática. *Internext*, v. 17, n. 2, p. 284–292, 2022.

DOS SANTOS, M. C. A datificação de um campo de conhecimento: como algoritmos, números e abordagens quantitativas estão mudando a comunicação. *Organicom*, v. 16, n. 31, p. 145–157, 2019.

FIGARO, R. El tema del trabajo del periodista en *Chasqui*: una investigación bibliométrica para identificar autores y conceptos. *Revista Chasqui*, Ciespal, 2018.

FIGARO, R.; NONATO, C. Novos "arranjos econômicos" alternativos para a produção jornalística. *Contemporânea: Comunicação e Cultura*, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 47-63, 2017.

FLENSBURG, S.; LOMBORG, S. Datafication research: mapping the field for a future agenda. *New Media & Society*, 2021.

GUTIÉRREZ-GÓMEZ, J. A. Técnicas para el proceso de búsqueda, acceso y selección de información digital: los operadores. *Publicaciones Didácticas*, p. 393–396, 2017.

GUTIÉRREZ, M. Participação num ambiente datificado: questões sobre literacia de dados. *Comunicação e Sociedade*, n. 36, p. 37–55, 2019.

MEJIAS, U.; COULDRY, N. Datafication. *Internet Policy Review*, v. 8, n. 4, 2019.

MORAL-MUÑOZ, J. A.; HERRERA-VIEDMA, E.; SANTISTEBAN-ESPEJO, A.; COBO, M. J. Software tools for conducting bibliometric analysis in science: an up-to-date review. *El Profesional de la Información*, v. 29, n. 1, 2020.